# Programação em Banco de Dados

Prof<sup>a</sup> Otilia C Nogueira otilia.nogueira@cogna.com.br

## Professora...

- Bacharel em Ciência da Computação UBC
- Especialização em Software Livre (ênfase em Engenharia de Software) - UFLA
- Mestrado em Ensino a Distância UNED
- Mestrado em TeleInformática UFC
- Experiência:
  - 30 anos com desenvolvimento de Sistemas
  - 25 anos como Docente





## Competências:

- Conhecer e compreender a linguagem de consulta estruturada e a criação de um banco de dados.
- Conhecer e compreender a criação e manipulação de tabelas.
- Conhecer e compreender a criação e manipulação de tabelas para funções avançadas.
- Conhecer e compreender a automação de processos em banco de dados.

#### UE 1 – Repositório de Dados

#### Competências:

 Conhecer e compreender a linguagem de consulta estruturada e a criação de um banco de dados.

#### Resultado de aprendizagem:

 Saber elaborar script SQL para criação de um banco de dados e suas tabelas.

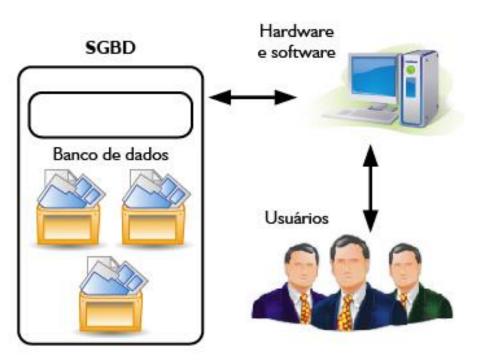


#### UE 1 - Repositório de Dados

- Seção I: Linguagem de consulta estruturada (Prático)
  - Características de buscas em bancos de dados
  - Características de uma linguagem de consulta estruturada
  - Extensões de linguagem de consulta estruturada
  - Introdução a linguagem de consulta estruturada

#### UE 1 - Repositório de Dados

- · Seção II: Criação de banco de dados (Prático)
  - Características de banco de dados
  - Elementos envolvidos na criação de banco de dados
  - Introdução sobre criação de banco de dados
  - Propriedades da criação de banco de dados



#### UE 1 - Repositório de Dados

- Seção III: Criação de tabelas (Prático)
  - Elementos envolvidos na criação de tabelas
  - Estrutura da criação de tabelas
  - Identificadores utilizados na criação de tabelas
  - Propriedades da criação de tabelas

#### UE 2 - Manipulação de dados e estruturas

#### Competências:

Conhecer e compreender a criação e manipulação de tabelas.

#### Resultado de aprendizagem:

 Saber elaborar script SQL inserção e manutenção de dados, alteração e exclusão de tabelas e constraints.

- UE 2 Manipulação de dados e estruturas
  - Seção I: Comandos utilizados na manipulação de bancos de dados (Prático)
    - Comandos de atualização em programação de bancos de dados
    - Comandos de exclusão
    - Comandos de inserção em programação de bancos de dados
    - Comandos de recuperação de dados e suas clausulas

- UE 2 Manipulação de dados e estruturas
  - Seção II: Alteração de tabela e constraints (Prático)
    - Alteração de constraints em programação de bancos de dados
    - Alteração de tabelas em programação de bancos de dados
    - Arquitetura e características de tabelas
    - Comandos e estrutura da alteração de tabelas

- UE 2 Manipulação de dados e estruturas
  - · Seção III: Exclusão de tabelas em banco de dados (Prático)
    - Comandos utilizados na exclusão de tabelas
    - Estrutura aplicada a exclusão de tabelas
    - Etapas de exclusão de tabelas SQL
    - Exclusão de tabelas: verificação das limitações e restrições

NoSQL - MongoDB

#### UE 3 – Consultas Avançadas

#### Competências:

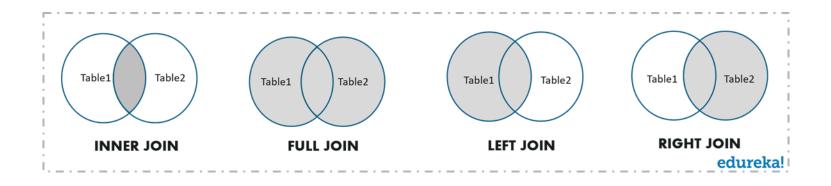
 Conhecer e compreender a criação e manipulação de tabelas para funções avançadas.

#### Resultado de aprendizagem:

Saber elaborar script SQL para consultas avançadas em tabelas.

#### UE 3 - Consultas Avançadas

- · Seção I: Junção horizontal e vertical de dados (Prático)
  - Comandos para junção horizontal de dados
  - Comandos para junção vertical de dados
  - Estrutura da junção horizontal de dados
  - Estrutura da junção vertical de dados



- UE 3 Consultas Avançadas
  - Seção II: Funções de agregação em banco de dados (Prático)
    - Comandos das funções de agregação
    - Estrutura das funções de agregação
    - Exemplos de agregação em tabelas de banco de dados
    - Funções de agregação em programação de bancos de dados

- UE 3 Consultas Avançadas
  - Seção III: Sub-consultas em banco de dados (Prático)
    - Comandos de sub-consultas
    - Estrutura de sub-consultas
    - Exemplos de sub-consultas em tabelas e banco de dados
    - Sub-Consultas em programação de bancos de dados

## UE 4 - Recursos Avançados e Automação de Processos

- Competências:
  - Conhecer e compreender a automação de processos em banco de dados.
- Resultado de aprendizagem:
  - Saber elaborar script SQL para automação de tarefas em tabelas.

## UE 4 - Recursos Avançados e Automação de Processos

- Seção I: Visões e índices (Prático)
  - Comandos e estruturas das visões de banco de dados
  - Comandos e estruturas dos índices de banco de dados
  - Conceitos e vantagens das visões de banco de dados
  - Conceitos e vantagens dos índices de banco de dados

- UE 4 Recursos Avançados e Automação de Processos
  - Seção II: Controle transacional (Prático)
    - Aplicação de controle transacional
    - Comandos de controle transacional
    - Conceito de controle Transacional
    - Estrutura de controle transacional

## UE 4 - Recursos Avançados e Automação de Processos

- Seção III: Procedimentos e Funções (Prático)
  - Controles de fluxo em programação de banco de dados
  - Cursores em programação em banco de dados.
  - Sintaxe de uma rotina em programação de banco de dados
  - Variáveis de programação em programação de banco de dados

# Cronograma das Aulas

Unidade de Ensino 1			
Seção 1	07/08		
Seção 2	14/08		
Seção 3	21/08		

Unidade de Ensino 3			
Seção 1	02/10		
Seção 2	09/10		
Seção 3	16/10		

Unidade de Ensino 2			
Seção 1	28/08		
Seção 2	04/09		
Seção 3	11/09		
Exercícios	18/09		

Unidade de Ensino 4			
Seção 1	23/10		
Seção 2	30/10		
Seção 3	06/11		
Exercícios	13/11		

Provas			
1	25/09		
2	27/11		
2 <sup>a</sup> Cham.	04/12		
Exame Final	11/12		

# Bibliografia



## Bibliografia

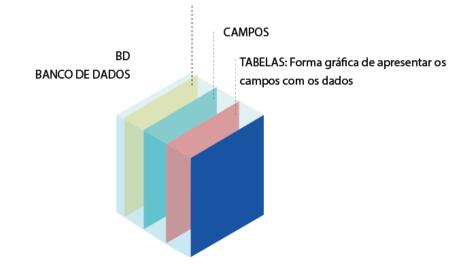
- SILBERSCHATZ, Abraham. Sistema de Banco de Dados. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020.
- NAVATHE, S. B.; ELMASRI, R. **Sistema de Banco de dados**. 7ª Ed.Editora Pearson Education do Brasil, 2018
- DATE, C.J. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2004.
- RAMAKRISHNAN, Raghu; GEHRKE, Johannes. **Sistemas de Gerenciamento de Bancos de Dados**. Porto Alegre: Grupo A, 2008.
- FLORENTINO, Plinio Tavares. Gerenciamento e desenvolvimento em banco de dados. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

**Databases** 

- SANTANA, Gisele Alves; SILVA, Nathalia dos Santos; MOZER, Merris . Linguagens de programação e estruturas de dados. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.
- NUNES, Sergio Eduardo. Programação em banco de dados. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

Unidade 1 – Seção 1

# Introdução Banco de dados



O banco de dados, por si só, pode ser considerado como o equivalente eletrônico de um **armário de arquivamento**; ou seja; ele é um repositório ou recipiente para uma coleção de arquivos de dados computadorizados (DATE, 2004)



Vamos imaginar um banco de dados não eletrônico para armazenamento de dados de alunos.





• E se precisar listar nome e endereço de todos os alunos?

... e listar os que são maiores de 45 anos?

... e ordená-los por ordem alfabética?

Manualmente, seria bem complicado!

- Banco de Dados (BD) é composto por uma coleção de dados relacionados.
  - Dados são fatos conhecidos que podem ser registrados e possuem significado próprio.

- BD representa algum aspecto do mundo real;
- BD possui um objetivo específico;
- BD possui grupos de usuários interessados;
- BD pode ser de qualquer tamanho e complexidade

#### **SGBD**

Um sistema de gerenciamento de banco de dados (SGBD) consistem em um conjunto de arquivos estruturados e de programas que respondem pelo acesso e a manipulação de tais arquivos.

### **SGBDs**









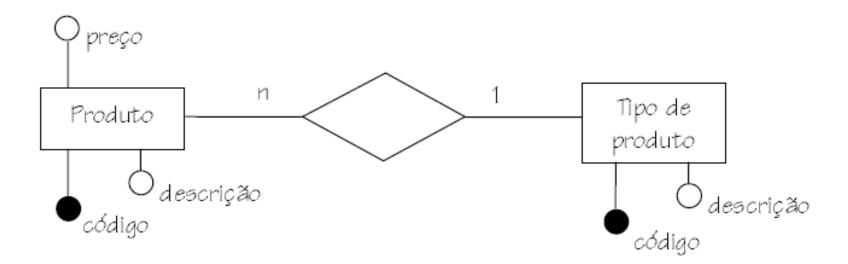


## Banco de dados - objetivos

- Fornecer interfaces amigáveis e padronizadas para o armazenamento e o acesso aos dados, poupando os usuários dos detalhes da implementação interna;
- Assegurar a privacidade dos dados através de medidas de segurança, como: criação de visões; e fornecimento de senhas de acesso, evitando o acesso aos dados por pessoas não autorizadas;

### Modelo de Banco de Dados

- Modelo Conceitual
  - Modelo de dados abstrato, que descreve a estrutura de um banco de dados de forma independente de um SGBD particular.



### Modelo de Banco de Dados

- Modelo Lógico
  - Modelo de dados que representa a estrutura de dados de um banco de dados conforme vista pelo usuário do SGBD.

TipoDeProduto		, ,
CodTipoProd	DescrTipoProd	TipoDeProduto(CodTipoProd,DescrTipoProd)
1	Computador	Produto(CodProd, DescrProd, PrecoProd, CodTipoProd)
2	Impressora	CodTipoProd referencia TipoDeProduto

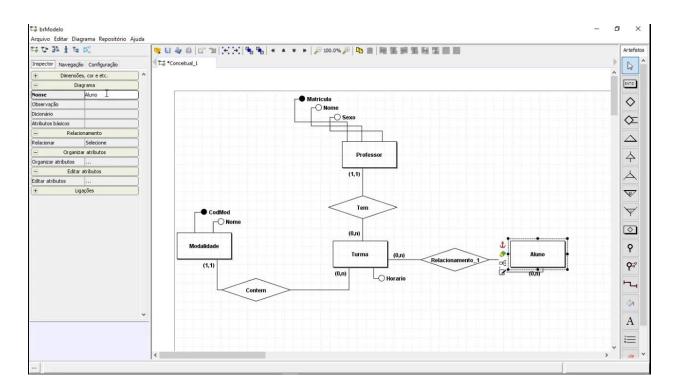
#### Produto

CodProd	DescrProd	PrecoProd	CodTipoProd
1	PC desktop modelo X	2.500	1
2	PC notebook ABC	3.500	1
3	Impressora jato de tinta	600	2
4	Impressora laser	800	2

#### **Banco de Dados**

Modelo relacional

brModelo



## Banco de Dados - Modelo relacional

• Organizado em tabelas. Ex.: tabela cliente

CLIENTE			
NOME	CIDADE	SEXO	
Sebastião Gualberto	Fortaleza	M	
Cassiano Ricardo	Caucaia	M	
Júlio Ventura	Fortaleza	M	
Maria Antonieta	Beberibe	F	

## Banco de Dados - Modelo relacional

- Ex.: de duas tabelas relacionadas por cod\_genero.
- Se for adicionar outro gênero, isso será feito na tabela Genero, e não tabela Filme.

F	FILME			
N	NUMERO	TITULO	ANO	COD_GENER O
1	099	A Cor Púrpura	1961	DRA
1	100	Detonando Ralph	2018	FIC
1	101	E se você verdade	2009	FIC
1	103	E o Vento Levou	1956	DRA



# Banco de Dados - Modelo relacional

#### **ALUNO**

Nome	Numero_aluno	Tipo_aluno	Curso
Silva	17	1	CC
Braga	8	2	CC

#### **DISCIPLINA**

Nome_ disciplina	Numero_ disciplina	Creditos	Departamento
Introd. à ciência da computação	CC1310	4	CC
Estruturas de dados	CC3320	4	CC
Matemática discreta	MAT2410	3	MAT
Banco de dados	CC3380	3	CC

#### TURMA

Identificacao_ turma	Numero_ disciplina	Semestre	Ano	Professor
85	MAT2410	Segundo	07	Kleber
92	CC1310	Segundo	07	Anderson
102	CC3320	Primeiro	08	Carlos
112	MAT2410	Segundo	80	Chang
119	CC1310	Segundo	08	Anderson
135	CC3380	Segundo	08	Santos

#### HISTORICO\_ESCOLAR

Numero_aluno	Identificacao_turma	Nota	
17	112	В	
17	119	С	
8	85	Α	
8	92	Α	
8	102	В	
8	135	Α	

- É uma técnica que expressa graficamente a estrutura lógica de um BD.
- A aplicação da técnica resulta em um diagrama com os seguintes elementos:
  - Entidades;
  - Atributos;
  - Relacionamentos.

• Entidades: representada graficamente por um retângulo, são "coisas" ou "objetos" armazenados em um BD.

**MEDICO** 

**PACIENTE** 

 MEDICO e PACIENTE, por exemplo, s\u00e3o entidades em um BD projetado para suportar um sistema de agendamento de consultas.

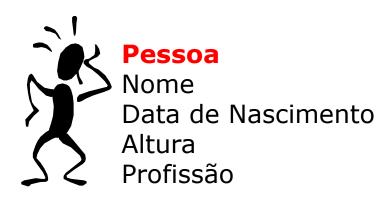
- Atributos: são características ou propriedades <u>relevantes</u>
   de uma entidade.
- Entidades e seus respectivos atributos:

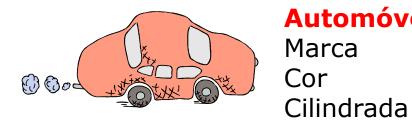




### MER - Atributos

#### • Exemplos:





#### **Automóvel** Marca Cor



# MER - Atributos

- Atributos Simples (ou Elementar)
  - Um atributo simples não pode ser subdividido.
  - Data de Nascimento, Altura.

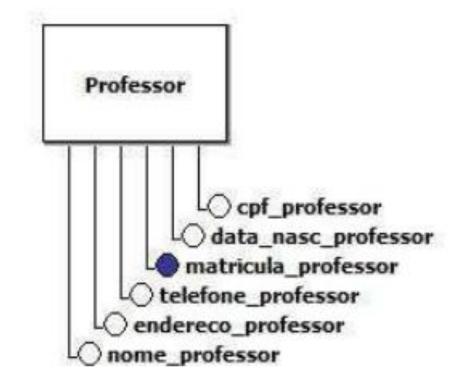


Figura 5.3 – Exemplo de Entidade com atributos

## MER - Atributos

Atributos Compostos

Podem ser divididos gerando dois ou mais atributos

elementares. ) rua numero bairro endereco\_professor Professor cidade ) cep estado cpf\_professor Primeiro Nome Nome Completo data\_nasc\_professor Último Nome matricula professor telefone\_professor • Rua (Travesssa, avenida) Endereço nome\_professor Código Postal

Figura 5.4 - Exemplo de atributo composto

# MER - Atributos - Caracterização

- Chave Primária: atributo(s) que identificam de forma unívoca cada instância de uma entidade.
- Chave Estrangeira: atributo(s)
   cujo valor coincide com a chave
   primária de outra entidade.

FILME					
NUMERO	TITULO	ANO	COD_GENERO		
1099	A Cor Púrpura	1961	DRA		
1100	Detonando Ralph	2018	FIC		
1101	E se você verdade	2009	FIC		
1103	E o Vento Levou	1956	DRA		

GENERO				
COD_GENERO	DESCRICAO			
DRA	Drama			
FIC	Ficção			

# Caracterização das Entidades

- Chave Primária (Primary Key PK): atributo(s) que identificam de forma unívoca cada instância de uma entidade.
  - É representada pelo nome do atributo sublinhado. Ex.:

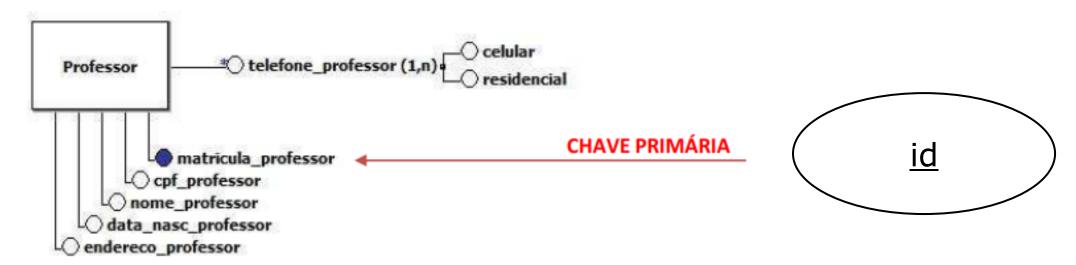


Figura 5.6 - Exemplo de chave primária em uma entidade

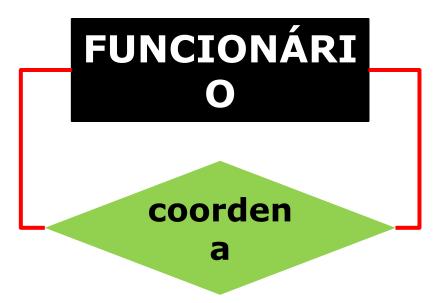
 Relacionamentos: são vinculados ou associações lógicas entre duas ou mais entidades. Um relacionamento é representado por um losango e um verbo que o identifica.

#### **MEDICO atende PACIENTE**



Relacionamentos: exemplo de autorrelacionamento.

FUNCIONARIO que coordena outros funcionários.



• É uma característica de todo relacionamento no modelo entidade-relacionamento (MER). Indica com quantas ocorrências de uma entidade as ocorrências de outra entidade podem se relacionar.

• 1 para 1 (um para um)



• Um funcionário gerencia um departamento.

• 1 para N (um para muitos)



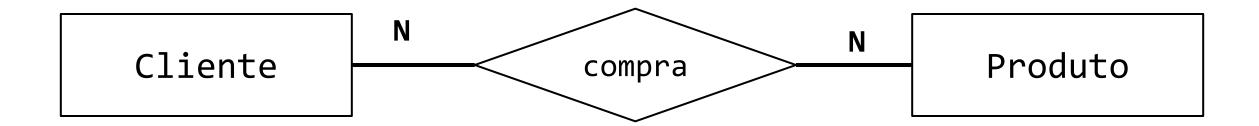
• Um vendedor atende vários clientes.

• N para 1 (muitos para um)



· Vários funcionários pertencem a um mesmo departamento.

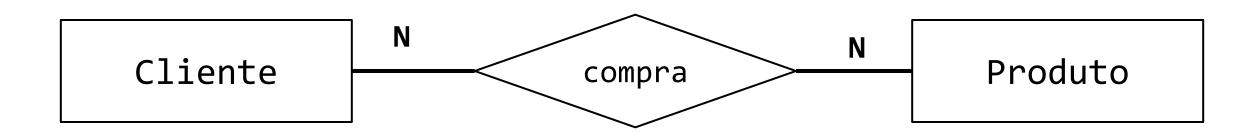
N para N (muitos para muitos)



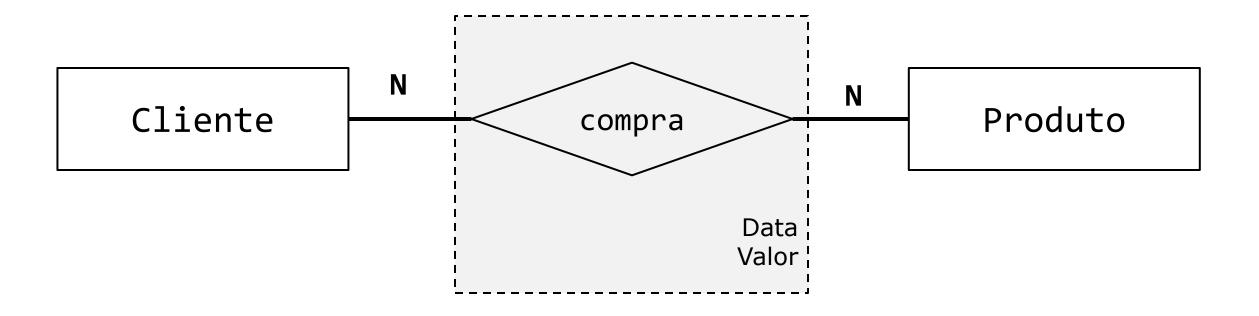
• Vários clientes podem comprar vários produtos.

## MER - Relacionamento com atributos

- Quando um relacionamento é "muitos para muitos" (N para N), pode ocorrer deste relacionamento possuir atributos.
- Por exemplo

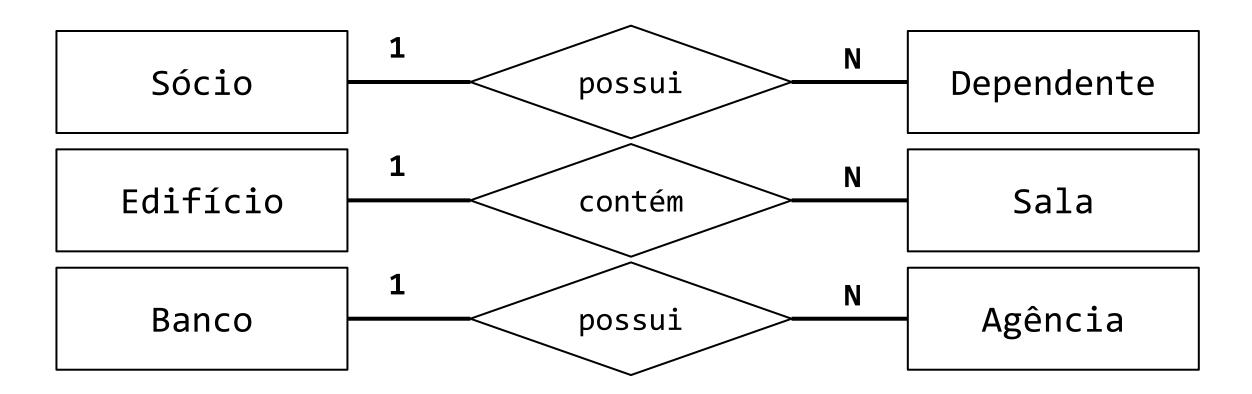


## MER - Relacionamento com atributos



# MER - Relacionamento com atributos Entidades fracas:

• Uma entidade fraca depende de outra entidade para existir.



# Passos de um projeto de Banco de Dados

Requisitos

 Baseado em entrevistas com o cliente criamos a documentação do projeto.

Conceitual

Criação do modelo conceitual (Para cliente)

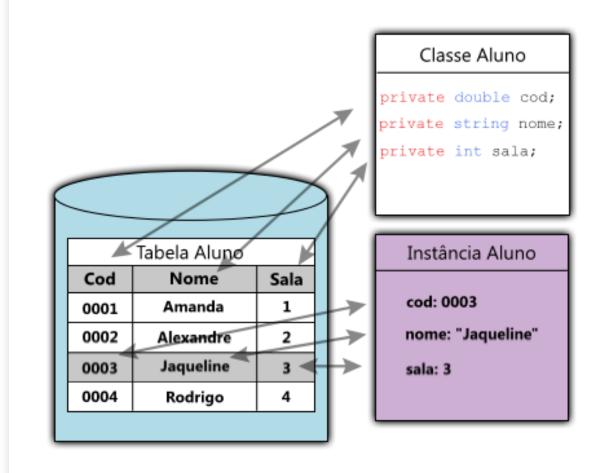
Lógico

Criação do Modelo Lógico (mais técnico)

Físico

 Criação dos scripts, modelo físico, estratégias de segurança e armazenamento...

# Abordagem Relacional



# Abordagem Relacional

- Tem a finalidade de representar os dados organizados como um conjunto de tabelas.
- Tabela é o conceito mais forte no modelo relacional
- Cada tabela é composta por:
  - Linhas
  - Colunas
  - Chaves
    - Primária
    - Estrangeira

# Tabela

Nome da Tabela

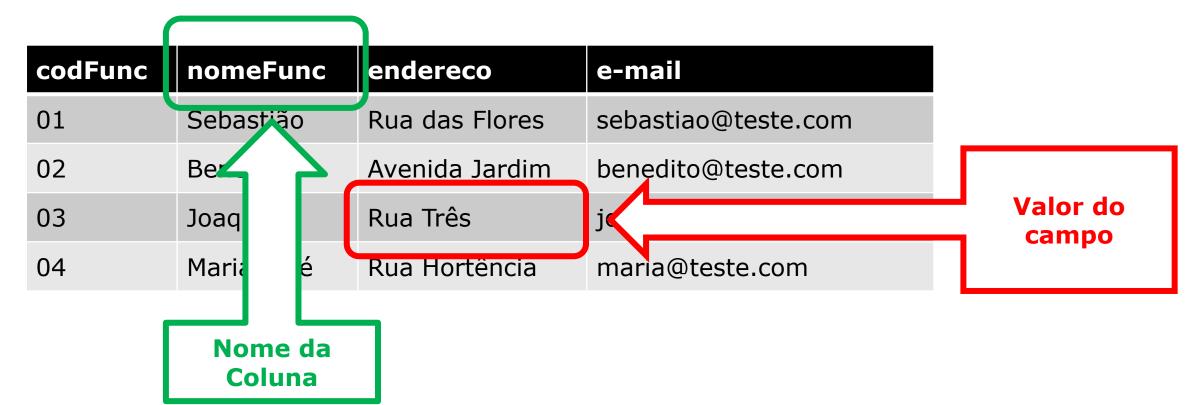
Tabela: Funcionário

codFunc	nomeFunc	endereco	e-mail		
01	Sebastião	Rua das Flores	sebastiao@teste.com		
02	Benedito	Avenida Jardim	benedito@teste.com		Linha
03	Joaquim	Rua Três	joaquim@teste.com		ou tupla
04	Maria José	Rua Hortência	maria@teste.com		саріа



# Tabela

Tabela: Funcionário



# Chaves

- São utilizadas para especificar restrições de integridade.
- Podem ser:
  - Primária
  - Alternativa
  - Estrangeira

## Chave Primária

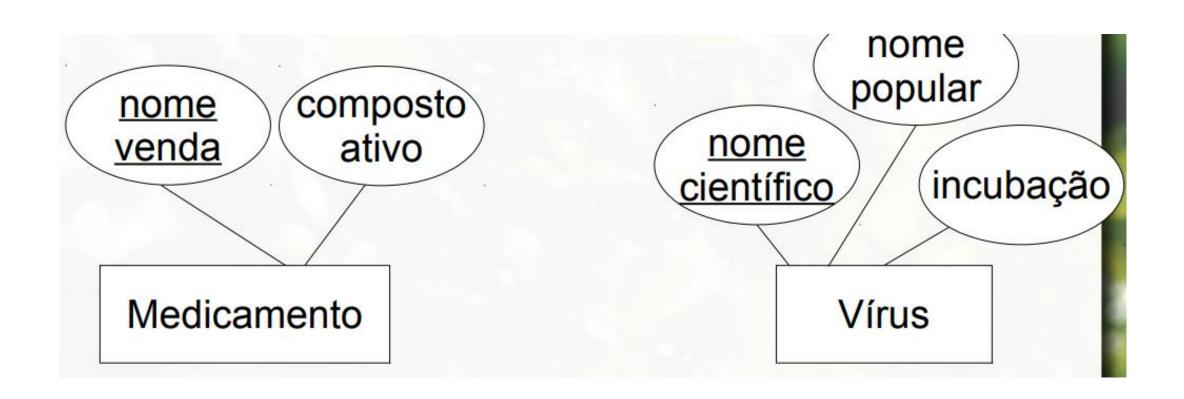
• É um atributo ou conjunto de atributos que identificam unicamente uma tupla, dentro de uma tabela.



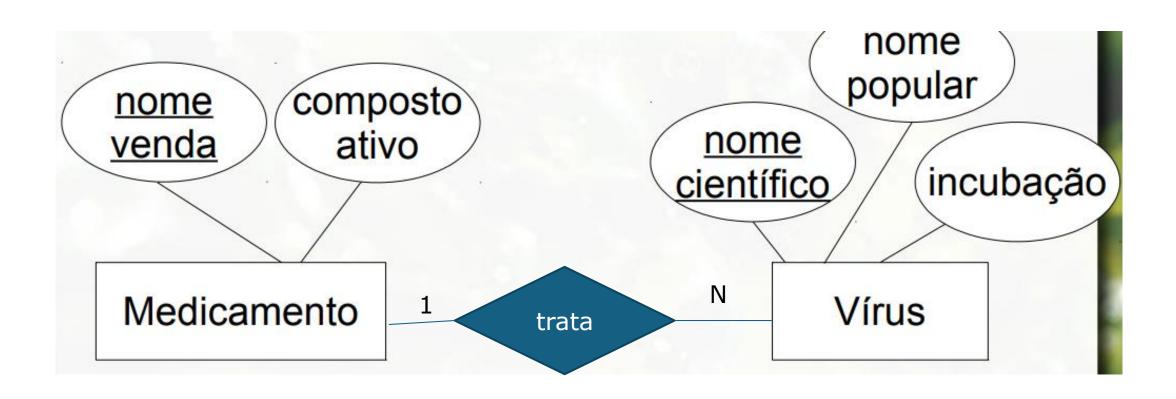
# Chave Estrangeira

- É um atributo ou conjunto de atributos que permitem o relacionamento entre tabelas.
- Seus valores aparecem necessariamente na chave primária de uma outra tabela.

<u>codFunc</u>	nomeFunc	codDep	Chave estrangeira			
01	Sebastião	D1	, L	estra	angeira	
02	Benedito	D2			<u>codDep</u>	descricao
03	Joaquim	D3			D1	Vendas
04	Maria José	D1			D2	Compras
					D3	Manutenção



Medicamento (nomevenda, compostoativo)
Virus(nomeCientifico, nomepopular, incubacao)

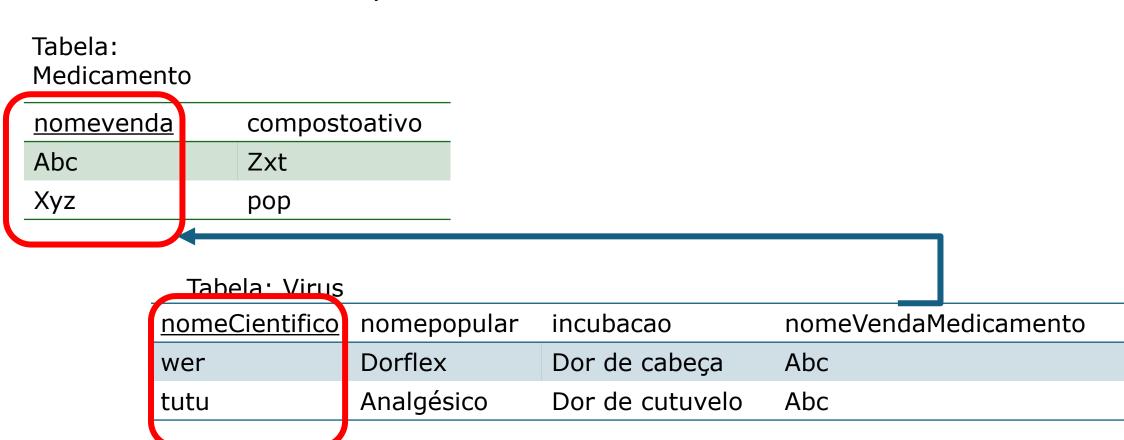


Medicamento (<u>nomevenda</u>, compostoativo) Virus(<u>nomeCientifico</u>, nomepopular, incubação, **nomeVendaMedicamento**)

FK: nomeVendaMedicamento para medicamento

Medicamento (<u>nomevenda</u>, compostoativo) Virus(<u>nomeCientifico</u>, nomepopular, incubação, **nomeVendaMedicamento**)

FK: nomeVendaMedicamento para medicamento



# Saiba mais

- Leitura Específica
  - Livro Banco de Dados: implementação em SQL, PL/SQL e Orable 11g de PUGA, Sandra; FRANÇA, Edson; GOYA, Milton, no capítulo 01.
- Aprenda +
  - Como é o aprendizado de Banco de Dados? Ouça o podcast: https://databasecast.com.br/databasecast-62-banco-de-dados-na-sala-de-aula/